

# USP, SANTANDER E UNIVERSIA, PARCERIA QUE FOI PARAR NA TV

Tatiane Klein  
Estudante de Jornalismo

Francisco Emolo/USP



Reitora Suely Vilela e o presidente do Santander, don Emílio Botín, cumprimentam-se após assinatura de convênio

*No decorrer da gestão Suely Vilela, a relação entre a universidade e o grupo Santander não só consolidou-se mas também expandiu-se, enveredando por acordos e convênios que envolvem oferta de bolsas de estudos de todo tipo, financiamento de projetos institucionais da USP, concessão de prêmios e a realização de polêmicos cursos de espanhol à distância. A aparição da própria imagem da reitora em um comercial de TV do banco (logo, porém, retirada do ar) simbolizou o extremo a que chegou a parceria*



Reitora, pró-reitores, diretores de unidades da USP e representantes do Santander na mesma ocasião: fusão de logomarcas?

**A** USP sempre relacionou-se intensamente com o Banespa, ao tempo em que o banco era público, o que parece natural, pois ambos pertenciam ao Estado. Após a privatização do Banespa — que se revelou excelente negócio para seu comprador, o Santander, mas péssimo para os cofres públicos — a folha de pagamentos do funcionalismo, inclusive a do quadro da USP, permaneceu em poder do banco por mais cinco anos. Encerrado esse período, porém, a relação entre a universidade e o Santander só fez

consolidar-se, enveredando por diversas “parcerias”.

O banco espanhol figura como patrocinador do Programa de Inclusão Social da USP (Inclusp) e do Programa de Pré-Iniciação Científica (Pré-IC). Ao lado do Programa USP Júnior (para alunos do ensino fundamental II), eles constituem o tópico “Inclusão de Alunos da Rede Pública de Ensino”, apontado pela Reitoria como um dos avanços da gestão.

No Inclusp, o Santander oferece bolsas no valor de R\$ 250 durante 12 meses, para ingressantes com renda *per capita* de até dois salários

mínimos. A página eletrônica da Pró-Reitoria de Graduação revela que parte das políticas de permanência estudantil da universidade está sendo financiada por um banco privado: “o Programa de Bolsas Santander Universidades integra o conjunto de ações da Pró-Reitoria de Graduação em suas diretrizes políticas de apoiar estudantes originários do sistema público de ensino, com alto potencial de desenvolvimento, evidenciado por seu ingresso na Universidade, e dificuldades de custeio de seus estudos, visando ampliar suas possibilidades de inserção acadêmica e continuidade do curso”.

O Santander está presente em diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão da USP, por meio das “parcerias” celebradas com o Santander Universidades, uma divisão do banco. Entre elas figura a concessão de bolsas de mobilidade internacional para graduação e pós-graduação, bolsas de iniciação científica, bolsas de pré-iniciação científica, bem como participação nos Prêmios de Inovação Santander.

A assessoria de comunicação do Santander esclarece que a

*Qual é o preço dessa parceria? Por exemplo, para aderir ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica o aluno cede gratuitamente ao Santander o direito de usar sua imagem e/ou voz para anúncios do programa*

parceria entre a USP e o banco existe desde 2001, com a finalidade de apoiar “os três pilares estratégicos da gestão acadêmica da universidade: valorização da graduação, cultura e extensão e pesquisa, com a concessão de mais de 8 mil bolsas de estudos em programas de mobilidade internacional, de inclusão social, de iniciação científica, cátedras para mestrado e doutorado e ensino de espanhol à distância, entre outras iniciativas”.

### ARQUIVO DA PROPAGANDA





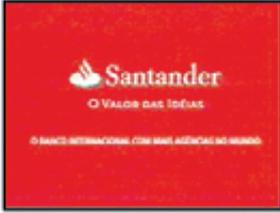
**FERNANDA TORRES:** O Professor Wagner, queria desenvolver remédios através de plantas Brasileiras. O Santander Universidades apoiou. **SELTOM MELLO:** Já o Daniel, desejava estudar no Exterior, o Santander Universidades apoiou. **FERNANDA TORRES:** Das Universidades conveniadas como a USP o Santander é sempre





parceiro. **SELTOM MELLO:** É isso, com Santander, educação é transformação, é mudança. **FERNANDA TORRES:** Começa aqui ó, na cabeça. **SELTOM MELLO:** Santander Universidade: Pra quem ensina, pra quem aprende, pra quem acredita.





**FERNANDA TORRES:** Santander o valor das ideias, junte-se a nós. **LEGENDA:** Aberta a professores e alunos das instituições conveniadas. Mais de 150 instituições de ensino conveniadas. O Banco Internacional com mais agências no Mundo.

Filme com a imagem de Suely (penúltimo quadro)

Mais recentemente, no entanto, é que a presença do banco passou a se tornar mais ostensiva. “Convênio entre USP e Santander aumentará oferta de bolsas e cursos de espanhol”, notícia publicada pela Agência USP em 2008, informa que em 2006 fora assinado um amplo acordo de cooperação entre USP e Santander, responsável pelo oferecimento de 700 bolsas de iniciação científica para alunos da graduação. Quanto ao novo convênio, ampliou a oferta de bolsas de estudo em universidades da América Latina,

Espanha e Portugal para professores, alunos e funcionários da USP.

A reportagem revelava, ainda, que “o Santander também apoiará a entrega de 180 mil cartões inteligentes para alunos, professores e funcionários, que facilitará a identificação e o acesso à USP, além de fornecer informações de interesse da comunidade acadêmica”. Tais cartões já estão em circulação. Cresce, assim, a participação do banco na vida universitária. Mas qual é o preço dessa parceria?

O Termo de Adesão ao Programa Santander de Bolsas de Inicia-

ção Científica, por exemplo, contém cláusula em que o estudante participante autoriza “o Banco Santander ou qualquer das empresas integrantes de seu grupo financeiro a enviar ao meu e-mail pessoal informações sobre produtos e/ou serviços oferecidos, bem como cedo ao Banco de maneira irrevogável e irretroatável e a título gratuito o direito de usar de minha imagem e/ou voz para anúncios relativos à divulgação do Programa Santander de Bolsas de Iniciação Científica ou outros produtos e serviços de interesse da instituição financeira, durante o prazo de minha permanência no mencionado programa” (destaques nossos). Assim, a universidade abre um flanco para que o banco assedie diretamente seus alunos. Ao mesmo tempo, o Santander capitaliza a marca USP para valorizar seus produtos.

O número de bolsas de Iniciação Científica oferecidas pelo banco Santander Banespa entre 2007 e 2008 foi de 150, isto é, menos de 10% do total de 1.874, em que são maioria as bolsas mantidas pela própria Reitoria e as do CNPq, segundo relatório de atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa do biênio 2006-2008.

O Programa de Intercâmbio Internacional com Países Ibéricos estabelece uma das mais antigas relações com o Santander. Segundo o relatório de atividades da Pró-Reitoria de Graduação para o biênio 2006-2008, “foram disponibilizadas 20 bolsas para o 2º semestre de 2006 e 20 bolsas para o 1º semestre de 2007, no valor de 500 euros mensais e 1.000 euros para a passagem aérea”. Também em 2007, foram disponibilizadas 27 bolsas com

1.000 euros para passagem aérea, 50 euros para apoio à instalação e 600 euros mensais. Nesse mesmo ano, outro convênio para a mobilidade internacional, Programa de Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades, foi assinado, tendo sido disponibilizadas 15 bolsas no valor de 3.300 euros. Também há programas de mobilidade internacional para a pós-graduação.

Um convênio datado de 2007, entre o Santander, a Faculdade de Direito da USP e a Fundação

*Santander, Universia e Cervantes organizaram os cursos de ensino à distância “Vale – Espanhol para professores” e “Oye”, que sofreram duras críticas dos professores da área de língua e literatura espanhola da FFLCH*

Arcadas (entidade privada “de apoio”), para a instituição e viabilização do Projeto “Jovem Jurista”, destina-se a fomentar “a pesquisa de qualidade no âmbito das ciências jurídicas”, conforme consta no documento. O banco concede 20 bolsas de estudo por ano, durante quatro anos, para alunos do quinto ano de graduação da faculdade, além de três prêmios anuais, aos alunos que apresentarem as melhores teses de láurea.

Na área esportiva, o recém-lançado Circuito Esportivo USP 2009 tem apoio do Santander Universidades e conta com parceria entre os Centros de Educação Física, Esportes e Recreação (CEFER) dos campi do interior e o Centro de Práticas Esportivas da USP (CEPE), na capital. As artes também estão presentes entre os apadrinhados: no Museu de Arte Contemporânea da USP (MAC), uma parceria com o banco viabilizou a digitalização e criação do acervo virtual do museu, em um investimento de R\$ 1 milhão; os bolsistas da Orquestra de Câmara da USP (OCAM) recebem o Prêmio Estímulo, patrocinado pelo Santander.

A justificativa do banco para sua presença na USP é o fato de “o principal foco de responsabilidade social do Grupo Santander” ser “o apoio à educação superior”, mantendo convênios com cerca de 320 universidades brasileiras. “Desde a criação do Santander Universidades em 1996, o Banco investiu R\$ 1,8 bilhão em iniciativas de apoio à Educação no mundo, com a concessão de bolsas de estudos nacionais e internacionais concedidas para aprimorar a formação de universitários e professores brasileiros em diferentes áreas do conhecimento”, afirma a assessoria de imprensa do Santander.

Muito controversas, também, são certas iniciativas do Portal Universia, uma espécie de braço do Santander para o ensino à distância. A iniciativa da Reitoria de promover, em 2008, o curso “Vale – Espanhol para professores”, organizado por Santander, Universia e



Instituto Cervantes, foi contestada publicamente pelos professores da área de língua espanhola e literaturas espanhola e hispano-americana da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH).

A “facilidade para que empresas privadas ofereçam um serviço com tal abrangência no âmbito da Universidade parece contrastar com os obstáculos que enfrentam [...] as áreas que tentam desenvolver, por meio da extensão, uma oferta análoga (no caso, o ensino de uma língua estrangeira à comunidade)”, afirma documento dos docentes, publicado no *Informativo Adusp* 270. O “entusiasmo com que o curso ‘Vale’ é promovido”, diziam eles, “contrasta com o desaproveitamento dos valiosos recursos humanos que a própria Universidade gera, que poderiam redundar não apenas em um serviço para a comunidade mas também na pesquisa que surge de todo trabalho de extensão”.

Os professores de espanhol da FFLCH recordaram que em 2006 a Secretaria de Estado da Educação (SEE) assinou acordo com Univer-sia, Santander e Instituto Cervantes, com a finalidade de “imple-

*A Reitoria informou à Revista Adusp que a reitora só concordara em participar de um “vídeo institucional” do banco.*

*Uma vez “identificado o caráter publicitário do filme, solicitou-se a exclusão da imagem e da sonora” de Suely*

mentar um projeto chamado ‘Oye’, que tinha como objetivo habilitar milhares de professores de espanhol para a escola brasileira apenas com um curso totalmente à distância de 600 horas” e que “teria a mesma plataforma (AVE) que hoje se oferece no ‘Vale’, só que para habilitar como docentes profissionais sem nenhum conhecimento prévio da língua e sem sequer formação prévia na área de Letras, os já professores da rede pública de outras áreas do conhecimento”.

Diante da rejeição do projeto “Oye” pelos departamentos de línguas da USP, Unicamp e Unesp, e do “repúdio do professorado paulista em geral”, a SEE “desistiu do caráter habilitante do projeto e, atualmente, difunde o curso como extensão”, certificado por “instituições de ensino superior” não especificadas. O curso “Vale”, explicavam os signatários do documento, em tom premonitório, “aparece em um preocupante contexto de anúncios de ensino universitário à distância, por parte do governo estadual, que parecem incluir, de modo impreciso, a formação docente, inclusive de ‘línguas”.

A parceria entre USP e Santander acabou parando na TV, em fins de 2008. A reitora Suely Vilela ultrapassou a “normalidade” das parcerias, ao ter sua imagem veiculada em um filmete comercial do Santander. O banco recusa-se a comentar o assunto.

“Das universidades conveniadas como a USP o Santander é sempre parceiro”, fala a atriz Fernanda Torres no comercial. Nos últimos quadros aparece a imagem sorridente da professora Sue-

ly Vilela, estampada num suporte de papelão (vide p. 14). Esse comercial foi veiculado pela primeira vez em 15 de outubro de 2008, no intervalo do “Jornal Nacional”, da TV Globo. No dia 24 voltou ao ar sem a participação da reitora.

Pergunta-se se a participação de Suely Vilela nesse comercial não feriu a Constituição Brasileira, cujo artigo 37, inciso XXII, parágrafo 1º determina: “A publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos”. O privilégio dado ao Santander para convênios e parcerias também é questionável.

A Reitoria, por meio da assessoria de imprensa, informou à *Revista Adusp* que a professora Suely Vilela concordara apenas em participar de um “vídeo institucional” do banco, e que, uma vez “identificado o caráter publicitário do referido filme, solicitou-se a exclusão da imagem e da sonora com a reitora” (vide quadro).

A reitora Suely Vilela integra o Conselho Assessor do Portal Universia (CAI), e viajou sete vezes para a Espanha entre 2006 e 2009. Em quatro dessas viagens, uma por ano de gestão, o motivo informado no *Diário Oficial* para o afastamento do cargo foi a participação em atividades do Universia (conforme os decretos de 26 de junho de 2006, 9 de abril de 2007, 24 de abril de 2008 e 27 de abril de 2009).

## “VIAGENS AO EXTERIOR ESTÃO DOCUMENTADAS”, DIZ REITORIA

A seguir, as perguntas encaminhadas pela *Revista Adusp*, relativas ao relacionamento entre a reitora Suely Vilela, o portal Universia e o banco Santander, e as respostas da assessoria de imprensa da USP:

1. *Como se dá a participação da professora Suely Vilela no Conselho Assessor Internacional do Universia? O número de viagens realizadas pela reitora à Espanha nos últimos quatro anos tem a ver com a participação nesse conselho? Quem financia tais viagens, a universidade ou o Universia?*

“Como participante do Portal Universia, a USP integra, desde 2001, o Conselho Assessor Internacional (CAI) desse programa, composto por dez reitores de universidades de dez países. Além do Brasil, há representantes da Argentina, Chile, Colômbia, Espanha, México, Porto Rico, Venezuela, Portugal e Peru. Esse Conselho é um órgão consultivo, que se reúne duas vezes por ano, para definir políticas e ações para a atuação do Portal Universia, que congrega 1.100 universidades em 15 países iberoamericanos, em apoio à educação superior. Para a USP, participar de programa desse tipo fortalece

um dos principais objetivos da Universidade, a internacionalização, ao expandir a mobilidade docente e discente.

No que concerne às viagens ao exterior, todas estão devidamente documentadas, no *Diário Oficial do Estado*, com o decreto do Governo autorizando o afastamento da reitora. Especificamente em relação ao CAI, de 2006 a 2009, foram feitas quatro viagens à Espanha para participação no referido Conselho, sendo as despesas pagas de acordo com as normas da Universidade.”

2. *Sobre a participação da reitora em propagandas televisivas do Santander Universidades durante 2008 e posterior retirada de sua imagem dos comerciais: por que a retirada aconteceu? Houve pagamento de cachê?*

“Quanto à participação da reitora em um filme do Santander, esclarece-se que, inicialmente, a finalidade da gravação era a de dar um depoimento sobre a parceria entre a USP e o Programa Santander Universidades para um vídeo institucional. Assim que identificado o caráter publicitário do referido filme, solicitou-se a exclusão da imagem e da sonora com a reitora. A reitora não recebeu cachê.”